

# Jato d'água **expulsa** morador de rua de calçada

**MENDIGOS SÃO SURPREENDIDOS DURANTE LIMPEZA DA PREFEITURA, NA MADRUGADA. MINISTÉRIO PÚBLICO INVESTIGA ABUSO E AGRESSÕES. PREFEITURA FALA EM PUNIÇÃO**

O Ministério Público investiga ações de abusos e agressões de funcionários da Prefeitura de São Paulo contra moradores de rua. Há duas semanas, uma equipe de limpeza da prefeitura foi flagrada, durante a madrugada, usando jato d'água para limpar calçada, no Largo do Pateo do Colégio (região central de São Paulo), onde alguns moradores de rua dormiam.

Alguns casos semelhantes foram denunciados nos últimos meses por entidades e ONGs (organizações não-governamentais) que fazem um trabalho social na rua. As denúncias foram encaminhadas para a promotoria, que no ano passado já abriu inquéri-

to para investigar agressões da GCM (Guarda Civil Municipal) contra os moradores.

"Esse caso passou a ser investigado neste mesmo inquérito, pois são abusos de funcionários públicos que precisam ser esclarecidos", contou a promotora Érika Pucci, do Grupo de Atuação Especial de Inclusão Social.

A promotora disse que o inquérito deve ser concluído nas próximas semanas. O secretário do Condep (Conselho Estadual dos Direitos das Pessoas Humanas), Ariel de Castro Alves, diz que o episódio não é um caso isolado. No ano passado, durante um ato contra a morte de moradores de rua em 2004, ele presenciou uma

cena semelhante.

"Quando pedi explicações os funcionários disseram que apenas cumpriam ordens. Existe uma tentativa de expulsão de mendigos da região central", afirma o secretário. Ele cita ações da gestão para evitar a presença de mendigos nas praças da Sé e da República. "Eles fizeram banços antimendigos e instalaram uma foça para impedir que os moradores de rua usassem a fonte, mas não deu certo."

De acordo com estimativa da Secretaria Municipal de Assistência Social, a população de moradores de rua em São Paulo é de 13 mil pessoas.

O secretário Andrea Matarazzo disse ontem que as denúncias de abuso serão investigadas e o funcionário poderá responder a processo administrativo. "É um ato grave", disse o secretário.

(Fabiano Nunes)



**Funcionário da prefeitura faz limpeza no Pateo do Colégio com mendigos dormindo**